**INCIDÊNCIA DE PERDA AUDITIVA NOS PACIENTES COM QUEIXA DE ZUMBIDO**

Nathália Naves Resende Ribeiro1 Ester Fannya Lucas de Melo de Deus2

 Vania de Fátima Lemes de Miranda3

E-mail: nathaliaresende.r@gmail.com

1 Graduanda, UNICERP, Curso de Fonoaudiologia, Patrocínio/MG, Brasil; 2 Mestre, UNICERP, Curso de Fonoaudiologia, Patrocínio/MG, Brasil; Doutora em Estatística com experimentação agropecuária – Universidade Federal de Lavras- UFLA, Lavras-MG, Brasil.3

**Introdução:** O zumbido ou tinudo e/ou tinnitus é caracterizado pela sensação que o indivíduo tem de um som que é percebido por ele, no entanto, não está relacionado ao som do ambiente, mas é oriundo do sistema auditivo ou de suas estruturas, sendo assim, esse sintoma interfere na qualidade de vida diária, bem como em sua concentração, equilíbrio emocional, no sono, no trabalho e nas relações sociais. **Objetivo:** Caracterizar a queixa de zumbido associada a perda auditiva nos pacientes que realizaram exames audiométricos na clínica de saúde II Unicerp. **Material e Métodos:** Tem abordagem epidemiológico analítico-descritivo, transversal, quantitativo e retrospectivo. Nesse artigo foi utilizado o teste Qui-quadrado com o pacote estatístico R version 4.3.0. para analisar e correlacionar os dados. **Resultados:** Participaram da pesquisa 20 pacientes, sendo do sexo feminino de maior incidência, com idade média de 48,8 anos. O perfil audiométrico mais frequente foi de perda auditiva, correspondendo a 75% (n = 15) dos participantes e 15% (n = 5) classificado com audição normal. Foi encontrado interferência na qualidade de vida em alguns aspectos como a intolerância a sons altos, tontura, vertigem e dores de cabeça na presença desse sintoma. **Conclusão**: Foram encontradas diferenças estatísticas nas variáveis, sendo identificado maior incidência de perda auditiva nos pacientes com a queixa de zumbido.

**Palavras-chave:** Audição. Perda Auditiva. Zumbido.